

Necessidades e preferências educacionais dos pacientes com dor aguda

A falta de conhecimento dos pacientes sobre a dor aguda e seu manejo compromete a eficácia do tratamento. Para investigar essa lacuna, pesquisadores da Universidade Laval, no Canadá, realizaram em 2024 uma revisão sistemática de estudos qua

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A falta de conhecimento dos pacientes sobre a dor aguda e seu manejo compromete a eficácia do tratamento. Para investigar essa lacuna, pesquisadores da Universidade Laval, no Canadá, realizaram em 2024 uma revisão sistemática de estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos. O estudo analisou barreiras enfrentadas por pacientes, profissionais e pelo sistema de saúde, como o medo do vício em analgésicos e a desinformação sobre alternativas terapêuticas. O objetivo foi reunir evidências para aprimorar a educação sobre dor e promover um cuidado mais eficaz e centrado no paciente. A revisão ressaltou a importância de fornecer informações claras sobre dor e analgésicos, aliadas a uma comunicação empática para reduzir a ansiedade e melhorar a adesão ao tratamento. Estratégias

estruturadas e personalizadas podem otimizar o manejo da dor, reforçando a necessidade de uma abordagem educativa baseada na parceria entre profissionais, pacientes e cuidadores. Foram analisados 32 estudos que incluíram pacientes com dor aguda decorrente de cirurgias, lesões, procedimentos médicos ou outras condições. Os resultados apontam que a principal necessidade educacional dos pacientes está relacionada à compreensão da intensidade da dor

esperada, aos medicamentos prescritos, seus efeitos adversos e estratégias de prevenção. Em relação às preferências, os pacientes destacaram a importância da educação presencial com profissionais de saúde, complementada por materiais escritos ou digitais. Além disso, médicos foram apontados como a fonte mais confiável de informações, seguidos por outros membros da equipe multidisciplinar. Além disso, a dor pós-traumática gera maior necessidade de informação, pois os pacientes geralmente não estão preparados para essa experiência inesperada. A revisão também ressaltou a importância de envolver cuidadores na educação sobre dor, pois seu apoio pode influenciar positivamente a recuperação do paciente. Referências: Bérubé M, Verret M, Bourque L, et al. Educational needs and preferences of adult patients with acute pain: a mixed-methods systematic review. *Pain*. 2024;165(12):e162-e183. doi:10.1097/j.pain.0000000000003288 Escrito por Roberto Junior Rodrigues de Jesus.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/necessidades-e-preferencias-educacionais-dos-pacientes-com-dor-aguda · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.